



PROJEÇÕES MACROECONÓMICAS PARA A ÁREA DO EURO ELABORADAS POR ESPECIALISTAS DO BCE

Com base na informação disponível até 18 de Agosto de 2006, os especialistas do BCE prepararam projecções para a evolução macroeconómica na área do euro¹. Projecta-se que o crescimento real médio anual do PIB se situe entre 2.2% e 2.8% em 2006 e entre 1.6% e 2.6% em 2007. Projecta-se que a taxa média de crescimento do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) global se situe num intervalo entre 2.3% e 2.5%, em 2006, e entre 1.9% e 2.9%, em 2007.

Pressupostos técnicos sobre taxas de juro, taxas de câmbio, preços do petróleo e políticas orçamentais

Os pressupostos técnicos relativos às taxas de juro e aos preços do petróleo e das matérias-primas não energéticas têm por base as expectativas do mercado. Relativamente às taxas de juro de curto prazo, medidas pela taxa EURIBOR a três meses, as expectativas do mercado são medidas pelas taxas a prazo em 8 de Agosto, reflectindo de forma resumida a curva de rendimentos nesse momento, o que implica um perfil ascendente, de uma média de 3.1%, em 2006, para uma média de 3.9%, em 2007. As expectativas do mercado quanto às taxas nominais de rendibilidade das obrigações de dívida pública a dez anos na área do euro, em 8 de Agosto, apontam para um perfil ligeiramente ascendente, de uma média de 3.9%, em 2006, para uma média de 4.1%, em 2007. Com base na trajectória implícita nos mercados de futuros na quinzena que terminou em 9 de Agosto, parte-se do pressuposto de que os preços médios anuais do petróleo se situarão em USD 71.0 por barril, em 2006, e em USD 77.6 por barril, em 2007. Pressupõe-se que o aumento médio anual dos preços das matérias-primas não energéticas em dólares dos EUA se situe em 26.2% em 2006 e 8.4% em 2007.

Adoptou-se o pressuposto técnico de que, ao longo do horizonte de projecção, as taxas de câmbio bilaterais permanecerão inalteradas nos níveis prevalecentes no período de duas semanas findo em 8 de Agosto. Tal implica uma taxa de câmbio EUR/USD de 1.28 e uma taxa de câmbio efectiva do euro 1.2% mais elevada do que a média para 2005.

Os pressupostos referentes às políticas orçamentais têm por base os planos orçamentais nacionais dos diferentes países da área do euro. Incluem todas as medidas de política que já foram aprovadas pelos respectivos parlamentos ou que foram especificadas em pormenor e que muito provavelmente serão aprovadas no âmbito dos processos legislativos.

Pressupostos relativos à conjuntura internacional

Espera-se que a conjuntura externa da área do euro permaneça favorável ao longo do horizonte de projecção. Embora se projecte um ligeiro decréscimo no crescimento real do PIB dos Estados Unidos, em comparação com os últimos anos, espera-se que o crescimento real do PIB nos mercados emergentes na Ásia se mantenha bem acima da média mundial. Na maioria das outras grandes economias, o crescimento deverá também permanecer dinâmico.

No geral, projecta-se que, em termos anuais, o crescimento real do PIB mundial fora da área do euro seja, em média, de 5.2% em 2006 e de 4.9% em 2007. Projecta-se que o crescimento dos mercados externos de exportação da área do euro se situe em cerca de 8.7% em 2006 e em 6.6% em 2007.

¹ As projecções dos especialistas do BCE complementam as projecções macroeconómicas elaboradas pelos especialistas do Eurosistema, produzidas numa base semestral conjuntamente por especialistas do BCE e dos bancos centrais nacionais da área do euro. As técnicas utilizadas são consistentes com as das projecções elaboradas por especialistas do Eurosistema, conforme descrito em “*A guide to Eurosystem staff macroeconomic projection exercises*”, (Guia das projecções macroeconómicas elaboradas por especialistas do Eurosistema), publicado em Junho de 2001 pelo BCE. Com vista a reflectir a incerteza em torno das projecções, são utilizados intervalos para apresentar os resultados relativos a cada variável. Os intervalos baseiam-se nas diferenças entre resultados observados e projecções anteriores elaboradas ao longo de vários anos. A amplitude dos intervalos é igual ao dobro do valor absoluto médio dessas diferenças.

Projeções para o crescimento real do PIB

A estimativa provisória do Eurostat para o PIB real da área do euro no segundo trimestre de 2006 indica uma forte recuperação do crescimento em termos trimestrais em cadeia, passando para 0.9%, face a 0.6% no primeiro trimestre deste ano. Este fortalecimento do crescimento do PIB está em consonância com a informação favorável fornecida pelos indicadores baseados em inquéritos. Ao longo do horizonte de projecção, o crescimento trimestral do PIB deverá permanecer em torno de 0.5%, à excepção do primeiro trimestre de 2007, quando se espera uma ligeira atenuação do crescimento devido a aumentos significativos dos impostos indirectos.

Neste contexto, projecta-se que o crescimento real médio anual do PIB se situe entre 2.2% e 2.8% em 2006 e entre 1.6% e 2.6% em 2007. De entre os factores subjacentes, espera-se que o crescimento das exportações continue a apoiar a actividade económica, apesar de algumas perdas de competitividade, visto se partir do pressuposto de que a procura externa irá continuar a crescer a um ritmo robusto. Para o consumo privado é projectado um aumento, na generalidade, em consonância com o rendimento disponível real, que deverá beneficiar, em particular, das melhorias no mercado de trabalho. Contudo, espera-se que a subida dos preços dos produtos energéticos em 2006 e os aumentos dos impostos indirectos em 2007 tenham um efeito atenuante no consumo. O crescimento do investimento fixo total registou recentemente uma aceleração e projecta-se que cresça a um ritmo robusto, num contexto de continuação de condições de financiamento favoráveis, lucros elevados e boas perspectivas para a procura. No que respeita ao investimento residencial privado, a projecção é a de continuação de um crescimento a taxas moderadas ao longo do horizonte de projecção.

Quadro A Projeções macroeconómicas para a área do euro

(variação média anual, em percentagem)^{1,2)}

	2005	2006	2007
IHPC	2.2	2.3-2.5	1.9-2.9
PIB real	1.5	2.2-2.8	1.6-2.6
Consumo privado	1.5	1.8-2.2	0.9-2.1
Consumo público	1.3	1.0-2.0	0.7-1.7
Formação bruta de capital fixo	2.7	3.0-4.6	2.1-5.3
Exportações (bens e serviços)	4.2	6.0-8.8	3.4-6.6
Importações (bens e serviços)	5.2	5.7-8.7	3.1-6.5

1) Para cada variável e horizonte, os intervalos baseiam-se na diferença média absoluta entre os resultados verificados e projecções anteriores realizadas pelos bancos centrais da área do euro. As projecções para o PIB real e respectivas componentes baseiam-se em dados corrigidos de dias úteis. As projecções para as exportações e importações incluem o comércio intra-área do euro.

2) As projecções de Setembro de 2006 incluem, pela primeira vez, a Eslovénia como parte integrante da área do euro nas projecções para a área do euro referentes a 2007. Em 2005, o peso da Eslovénia no PIB da área do euro era de 0.3%. A variação anual, em percentagem, para 2007 é baseada numa composição da área do euro que inclui, já em 2006, a Eslovénia.

Projeções relativas a preços e custos

No que respeita à taxa média de crescimento do IHPC global, projecta-se que se situe entre 2.3% e 2.5%, em 2006, e entre 1.9% e 2.9%, em 2007. As projecções para os preços reflectem um contributo significativo em 2006 dos preços mais altos dos produtos energéticos e das matérias-primas não petrolíferas. Embora se espere que, com base nos actuais preços dos futuros, essa contribuição baixe em 2007, a inflação medida pelo IHPC será significativamente afectada pelos impostos indirectos mais elevados nesse ano. As projecções para os preços incorporam a expectativa de que os efeitos de segunda ordem dos aumentos dos preços do petróleo sobre os salários serão limitados e de que as melhorias no mercado de trabalho serão moderadas, o que deverá resultar num pequeno aumento do crescimento dos salários ao longo do horizonte. Dada a projecção de um crescimento relativamente constante da produtividade,

espera-se uma ligeira aceleração dos custos unitários globais do trabalho ao longo do horizonte. Por último, as projecções para o IHPC têm por base a expectativa de que não se verificam grandes pressões sobre os preços decorrentes das importações, excluindo matérias-primas.

Comparação com as projecções de Junho de 2006

Em comparação com as projecções macroeconómicas elaboradas pelos especialistas do Eurosistema publicadas no Boletim Mensal de Junho de 2006, os intervalos projectados para o crescimento real do PIB em 2006 e 2007 foram objecto de um ajustamento ascendente, reflectindo, essencialmente, um resultado para o crescimento superior ao esperado no primeiro semestre deste ano, juntamente com a continuação de sinais positivos fornecidos pelos indicadores baseados em inquéritos e pelo mercado de trabalho, bem como as perspectivas ligeiramente mais favoráveis, daí resultantes, relativamente à procura interna na área do euro ao longo do horizonte de projecção.

O novo intervalo projectado para a taxa de crescimento anual do IHPC global em 2006 encontra-se dentro do limite superior do intervalo avançado nas projecções de Junho de 2006. O intervalo projectado para 2007 foi ajustado em sentido ascendente, reflectindo principalmente um aumento nos pressupostos para os preços dos produtos energéticos, que resulta num maior contributo da componente de energia para o IHPC global.

Quadro B Comparação das projecções macroeconómicas para a área do euro

(variações anuais, em percentagem)

	2005	2006	2007
PIB real – Junho de 2005	1.4	1.8-2.4	1.3-2.3
PIB real – Setembro de 2005	1.5	2.2-2.8	1.6-2.6
IHPC – Junho de 2005	2.2	2.1-2.5	1.6-2.8
IHPC – Setembro de 2005	2.2	2.3-2.5	1.9-2.9

© Banco Central Europeu, 2006

Endereço: Kaiserstrasse 29, 60311 Frankfurt am Main, Alemanha

Endereço postal: Postfach 16 03 19, 60066 Frankfurt am Main, Alemanha

Telefone: +49 69 1344 0

Fax: +49 69 1344 6000

Internet: <http://www.ecb.int>

Todos os direitos reservados.

A reprodução para fins pedagógicos e não comerciais é permitida, desde que a fonte esteja identificada.